



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 1

Proposição Eletrônica nº 2426

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DA RUA M DO CONJUNTO HABITACIONAL JARDIM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA COMO RUA NATALINO SANCHEZ

JOSÉ APARECIDO FERNANDES, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º A Rua “M” do Conjunto Habitacional Nossa Senhora de Fátima passa a denominar-se “**Rua Natalino Sanchez**”.

Art. 2º A placa indicativa do nome da via pública deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei nº 095, de 10 de agosto de 1.992.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, em 09 de abril de 2018.

SARGENTO VALMIR DIONIZIO
Vereador - PSD



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 2

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao propormos, como designação da Rua “M” do Conjunto Habitacional Nossa Senhora de Fátima, com o nome do Senhor Natalino Sanchez, temos em mente homenagear um grande homem, que muito amou nossa cidade.

O senhor Natalino nasceu no município de Viradouro Estado de São Paulo , no dia 24 de julho de 1943.

Histórico do homenageado.

Natalino Sanchez, que também assinava Natalino Sanches, foi registrado em Viradouro/SP, em 24/07/1943, mas na verdade nasceu em 1941. Há controvérsia se teria nascido no dia 24 ou 25 de dezembro. Ele considerava o dia 25 e assim toda a sua vida comemorou, fazendo jus ao espírito de generosidade que envolve o mês todo, e, especialmente, o Dia de Natal, cujo próprio nome derivou.

Filho de Antonio Sanchez e Maria Cestare Sanchez, tinha 4 irmãos e 4 irmãs e vieram fazer muitos, muitos anos, para a cidade de Assis, onde casou-se, em 24/06/1962, com Eide Alves Ribeiro e tiveram 4 filhos: Marilisa Sanchez (17/05/1963); Marisa Sanches (25/07/1966); Márcio Sanches (16/02/1968) e Natalino Sanchez Filho (17/05/1972).

Marilisa casou-se, em 1997, com Márcio José Ortali e tiveram 2 filhas gêmeas: 1) Marcela Sanchez Ortali e 2) Isabela Sanchez Ortali (20/05/2001). Moram em São Paulo.

A segunda filha, Marisa, casou-se com Geraldo Eugênio Nogueira (que já tinha uma filha Renata Nália Nogueira (03/04/1980), em 1989, e tiveram 2 filhos: 1) Gabriel Sanches Nogueira (05/07/1990) e 2) Diego Sanches Nogueira (14/11/1995). Marisa e Geraldo se separaram em 2012 e em 2015 ela se casou com Uracy Botelho. Moram em Agissê/SP.

Márcio casou-se, em 1986, com Penha Aparecida Alves e tiveram 3 filhos:

1) Márcio Sanches Júnior (09/12/1986), que casou-se, em 2013 com Anelyse Stellato Liu, e tiveram um filho: Felipe Liu Sanches, em 20/01/2017; 2) Mariana Sanches (18/11/1988) e 3) Natalino Sanches Neto (25/12/1997). Márcio e Penha se separaram em 2017. Márcio mora com a mãe no interior do Paraná.

Natalino Sanchez Filho casou-se, em 1993, com Mirelle Cristina Leite Sanchez e tiveram 3 filhos: 1) Isadora Sofia Sanchez (07/12/1994); 2) Joao Vítor Sanchez (17/09/1998) e 3) Clarissa Leite Sanchez (28/07/2006). Natalino e Mirelle moram em Sinop/MT.

Essa, a breve árvore genealógica de Natalino Sanchez.

Viveu com a responsabilidade da condução de muitas vidas, dentro e fora da família. Não raros são os testemunhos de lealdade, caridade, fraternidade, solidariedade, companheirismo, disponibilidade, participação e presença ativa na vida e no coração das pessoas. Durante muitos anos, na véspera de Natal, quando familiares e amigos se reuniam na sua casa (Avenida Rui Barbosa, 990), para a ceia de Natal, ele saía, sem ser percebido, carregado de assados, tirados do forno, para alimentar as pessoas que passavam suas noites dormindo encostadas nas paredes da estação ferroviária de Assis.

Natalino e Ranchinho, figura muito conhecida na cidade, podiam ser encontrados em muitos velórios, participando das cerimônias ou simplesmente oferecendo solidariedade, ainda que com sua presença, a quem tivesse uma dor para ser dividida.



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 3

A casa de Natalino estava sempre de portas abertas para quem precisasse de apoio, emocional ou material. Assis foi a cidade escolhida para permanecer, mesmo após deixar essa vida. Aqui se fez e aqui quis permanecer.

Até seu túmulo pode ser traduzido como uma homenagem ao Cemitério de Assis, ornamentando-o com uma escultura de bronze, em tamanho natural, representando a fuga de José, Maria e o menino Jesus para o Egito, muitas vezes sendo esse jazigo fotografado por ocasião da comemoração do Dia de Finados.

Gostava tanto de reunir e proporcionar momentos de confraternização, que não terá sido mero acaso que nasceu em festa natalina e partiu em festa de ressurreição de Jesus, reunindo pessoas, todas com relatos frescos nas memórias de cada um que ali esteve para homenageá-lo por sua vida pautada no otimismo, sempre demonstrado na própria existência.

Em seu portão moradores de rua pediam ajuda e também pessoas batiam para agradecer auxílios recebidos de variadas naturezas.

Sabe-se que socorria acidentes nas estradas; transportava doentes para hospitais; visitava enfermos; viajava longas distâncias para levar pessoas para visitarem parentes doentes ou sãos.

Gostava de músicas sertanejas, cachorros, passarinhos, arapongas, pavões, araras, tucanos, papagaios, jabutis, árvores frutíferas e plantava muitas delas. Fazia doces de caju, abóbora, cidra, casca de laranja, castanha do Pará... e os distribuía, para adoçar a vida das pessoas, ou temperava a vida das pessoas com seus molhos de pimentas, muitas por ele plantadas. Gostava de boas comidas e bons doces.

Tudo o que encontrava pelos caminhos que andava (jacas, melancias, mangas, laranjas, milho, mandioca, gabioba, peixes....), era para encher a carroceria de sua camionete e sair distribuindo pelas casas de irmãos, amigos e conhecidos.

Levava peixe, milho verde e outros ingredientes para pessoas que sentiam prazer de cozinhar alimentos que sabia ser por ele apreciados. Não sabia chegar de mãos vazias onde quer que fosse. Sua chegada era sempre motivo de alegria. Figura notável e inesquecível pelas suas atitudes de generosidade.

Reconhecer suas qualidades não significa ignorar suas imperfeições. Significa que suas virtudes eram melhores exercitadas, superando, em muito, seus defeitos.

Era um homem que com 12 anos de idade fez sua caixa de engraxate e foi ganhar seus trocados, reconhecendo a vida de dificuldades de seus pais.

Ao se casar seu trabalho remunerado era de sapateiro, tendo como mestre nesse afazer outro morador da cidade, **Achiles Morelli**, que posteriormente foi o dono da Sorveteria Cristal, onde Natalino levava gabiobas do campo para serem transformadas em sorvete, para a família, tendo inspirado o aperfeiçoamento desse sabor. Depois de sapateiro, começou a trazer os primeiros aparelhos de TV para a cidade.

Seguindo no aprimoramento de sua visão comercial foi construindo sua prosperidade, ajudando muitos que compartilharam da sua trajetória, familiares e a quem acreditava que fosse seu amigo. E mesmo diante de decepções e prejuízos de pessoas que acreditou serem seus amigos, nunca pensou em mudar de cidade.

Ouvindo relatos de sua convivência com familiares, amigos e conhecidos, observa-se que cada um tinha, em seu velório, um fato recente para contribuir na confecção de uma imensa colcha de retalhos emocionais que alinhavava uma importante quantidade de sentimentos bons que talharam o espírito desse morador dessa cidade.

Em uma das lembranças impressas de sua missa de 7º dia, definimos seu jeito de ser:



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 4



Faleceu no dia 07 de abril de 2012, deixando uma grande saudade no coração de seus familiares, amigos e de todas pessoas que tiveram o privilégio de com ele conviver.

Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do Senhor **Natalino Sanchez** por sua valorosa contribuição ao progresso de nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES, em 03 de abril de 2018.



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 5

VALMIR DIONIZIO
Vereador - PSD





Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 6

Assis, sexta-feira, 13 de abril de 2012

OPINIÃO

NATALINO SANCHEZ
Às vezes acontece de termos na nossa família pessoa singular, inigualável

Criaturas assim, tão confiantes no seu jeito próprio de ser, quase sempre não são compreendidas. Demora para que seu projeto de vida, tão bem delineado internamente, possa ser decifrado pelos seus companheiros de jornada.

Então, convencidas de suas intenções passam a realizar as etapas de sua missão, contrariando pensamentos e objetivos dos outros participantes de sua trajetória.

Vivem com a responsabilidade da condução de muitas vidas, por isso é o contexto geral que vai pesar mais. E sua atenção será com os que estão menos assistidos fraternal e materialmente.

Assimilar esta maneira de ser requer extração de muita sabedoria.

Deve-se encarar para melhor compreensão desse estilo de vida escolhido, uma garimpagem de virtudes na nossa bagagem de vida, que vai requerer a utilização de equipamentos especiais.

Pois é.

Temos uma pessoa dessas em nossa vida. Não digo tivemos, pois ficou tatuada de tal forma na nossa memória que se tornará inapagável.

Somos todos tatuados com a marca Natalino Sanchez.

Tinha defeitos, reconheça-se, mas as qualidades superam, com largueza, as imperfeições que se apresentaram no período de sua existência de 70 bem vividos anos de vida entre nós.

Possuía a habilidade, incansavelmente exercitada, de se materializar em muitos lugares.

Ouvindo relatos de sua convivência com familiares, amigos e conhecidos, constatamos que cada um tinha um fato recente para contribuir na confecção de uma imensa colcha de retalhos emocionais que alinhavava uma importante quantidade de sentimentos bons.

É um conforto para a família reconhecer os elementos que compunham o patriarca da família.

Não raros são os testemunhos de lealdade, caridade, fraternidade, solidariedade, companheirismo, disposição, participação e presença ativa na vida e no coração das pessoas.

O nosso sentimento é de dor, de desconforto in-

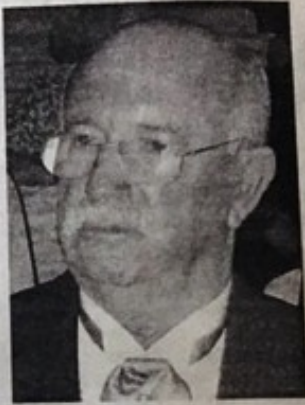
tenso pela perda imensurável, mas maior que isso fica nosso sentimento de amor e gratidão pelo exemplo e por todos os ingredientes que constituem a receita que Natalino Sanchez nos deixou com sua forma de viver.

A nossa gratidão também registramos por todos que neste dia tão doloroso de sua partida (07-04-2012), nos trouxeram conforto e oração.

Desejamos-lhe paz e pedimos que nos auxilie, de onde estiver, a reencontrar o equilíbrio que nesse momento está desorientado.

Seguiremos, em sua homenagem, com nossa vida pautada no otimismo com que imprimiu na sua própria existência.

Nosso amor por você não tem fronteiras.



Esposa: Elde
Filhos: Marilisa, Marisa, Márcio e Natalino Filho
Genros: Marcio José e Geraldo
Noras: Penha e Mirelle Cristina
Netos: Marcela e Isabela
Renata e esposo Alexandre, Gabriel e Diego, Marcio Jr, e esposa Annelise, Mariana e Natalino Neto
Isadora, João Vitor e Clarissa
Bisneta: Júlia

Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução Municipal nº 189/2015.
Para conferir o original, acesse https://sapl.assis.sp.leg.br/generico/proposicao_validar e informe o número de proposição 2426.

